



Prefeitura de Vitória
Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
3º Quadrimestre / Acumulado de 2022

**Em cumprimento ao Art. 36 da Lei Complementar 141 de 13 de janeiro
de 2012**

Vitória
Fevereiro 2023

Lorenzo Silva de Pazolini

Prefeito de Vitória

Estéfane da Silva Franca Ferreira

Vice-Prefeita de Vitória

Joanna D'Arc Victoria Barros De Jaegher

Secretária Municipal de Saúde

Fabírcia Forza Pereira Lima de Oliveira

Subsecretária de Atenção à Saúde

Magda Cristina Lamborghini

Subsecretário de Apoio Estratégico

Gilberto Weber Neto

Secretário Executivo

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Vitória vem, por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no 3º quadrimestre e o acumulado de 2022, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36, itens I, II e III.

Este relatório apresenta-se nos seguintes tópicos:

- Dados da execução orçamentária e financeira, extraídos dos Relatórios do Sistema de Gestão de Materiais (SMAR) e do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), que descreve o Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, publicado pela Secretaria da Fazenda, no site da Prefeitura, e apresentados pelo Fundo Municipal de Saúde;
- Auditorias realizadas, em fase de execução e finalizadas;
- Relatório da Ouvidoria SEMUS;
- Controle Social;
- Produção Ambulatorial de todos os serviços de saúde, incluindo as ações de promoção e prevenção da saúde;
- Gestão do Trabalho em Saúde;
- Indicadores de Saúde;
- Principais ações realizadas no 3º quadrimestre.

1 - MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

No 3º quadrimestre de 2022, as despesas com saúde realizadas com recursos próprios representaram **16,88%** da receita de impostos e de transferência constitucionais legais para ações em saúde, conforme estabelece a Lei Complementar 141/2012.

Em relação às receitas, o município recebeu no 3º quadrimestre/2022, o valor de R\$ 140.057.695,41 distribuídos entre recursos Próprios R\$ 114.910.846,01; recursos da União R\$ 21.820.877,59; recursos do Estado R\$ 284.849,64 e outros recursos R\$ 3.041.122,17 (rendimentos), conforme demonstrado no Quadro 1.1.

Em relação ao detalhamento das receitas de recursos vinculados da União e do Estado, que apresentou no terceiro quadrimestre o montante de R\$ 22.105.727,23, com um acumulado de R\$ 65.682.822,19, conforme Quadro 1.2.

Em relação às despesas liquidadas por fonte de recursos no 3º quadrimestre/2022, conforme apontado no Quadro 1.3, totalizou o valor de R\$ 138.638.268,13, sendo R\$ 117.201.504,59 com recursos próprios e R\$ 21.436.763,54 com recursos da União/Estado, o que representou um gasto com ações e serviços de saúde de R\$ 884,15 por habitante, sendo R\$ 753,07 e R\$ 131,08, respectivamente gasto pelo Município e União/Estado, conforme população estimada de 369.534 habitantes (IBGE, 2021).

Quadro 1.1 - Execução orçamentária e financeira - Receitas - Fontes de Recursos EM R\$

FONTE DE RECURSOS	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO/2022
PRÓPRIO	114.910.846,01	275.027.890,37
UNIÃO	21.820.877,59	64.828.273,27
ESTADO	284.849,64	854.548,92
OUTROS*	3.041.122,17	7.868.698,12
TOTAL GERAL	140.057.695,41	348.579.410,68

* Outros-Rendimentos União e Estado.

Quadro 1.2 - Consolidado das Receitas - Recursos da União e Estado EM R\$

FONTE	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO/2022
Atenção Básica - PAB	12.191.192,10	34.380.007,26
Média e Alta Complexidade - MAC	6.407.772,38	21.207.900,16
Vigilância em Saúde + VISA	2.649.524,36	5.932.027,44
Assistência Farmacêutica União/Estado	857.238,39	3.120.948,55
GESTÃO DO SUS - União/Estado	0,00	20.720,98

COVID-19	0,00	621.217,80
EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	400.000,00
TOTAL GERAL	22.105.727,23	65.682.822,19

Quadro 1.3 - Consolidado das despesas liquidadas por fonte de recursos EM R\$

FONTE DE RECURSOS	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO 2022	Valor per capita investido em saúde/habitante - R\$ ¹	
			3º QUAD.	TOTAL 2022
PRÓPRIO	117.201.504,59	278.286.279,28	317,16	753,07
UNIÃO/ESTADO	21.436.763,54	48.439.199,52	58,01	131,08
TOTAL GERAL	138.638.268,13	326.725.478,80	375,17	884,15

¹População: 369.534 habitantes (IBGE, 2021)

Quadro 1.4 - Natureza das despesas liquidadas no 3º QUADRIMESTRE por fonte de recursos EM R\$

NATUREZA DA DESPESA	RECURSOS PRÓPRIOS	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO (UNIÃO)	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (ESTADO)	TOTAL DO 3º QUADRIMESTRE	PERCENTUAIS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	72.899.691,67	8.595.986,67	-	81.495.678,34	58,79%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37.799.544,78	12.386.579,69	349.297,18	50.535.421,65	36,45%
DESPESAS DE CAPITAL	6.502.268,14	104.900,00	-	6.607.168,14	4,76%
TOTAL	117.201.504,59	21.087.466,36	349.297,18	138.638.268,13	100%

Quadro 1.5 - Natureza das despesas liquidadas em 2022 por fonte de recursos EM R\$

NATUREZA DA DESPESA	RECURSOS PRÓPRIOS	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO (UNIÃO)	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (ESTADO)	ACUMULADO	PERCENTUAIS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	179.506.829,06	16.297.925,29	-	195.804.754,35	59,92%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	90.970.616,02	31.271.184,83	765.189,40	123.006.990,25	37,66%
DESPESAS DE CAPITAL	7.808.834,20	104.900,00	-	7.913.734,20	2,42%

TOTAL	278.286.279,28	47.674.010,12	765.189,40	326.725.478,80	100%
-------	----------------	---------------	------------	----------------	------

Considerando que estamos avaliando o 3º quadrimestre/2022, informamos que os dados do SIOPS foram devidamente homologados em relação ao 6º bimestre/2022, bem como ressaltamos que os dados apresentados acima foram extraídos em 31/01/2023 do sistema da Contabilidade da Secretaria Municipal da Fazenda – SEMFA/Prefeitura de Vitória e dos bimestres homologados no SIOPS nos meses de janeiro a dezembro/2022. Portanto, a execução orçamentária encontra-se em **15,04%**, em conformidade com o mínimo do percentual de 15% conforme previsto na Lei Complementar nº 141/2012, para as **despesas liquidadas**, mas considera-se para efeito da apuração do percentual na aplicação com ações em saúde, as **despesas empenhadas**, cujo percentual para o exercício 2022 é de **16,88%**. Portanto, o percentual apesar dentro do esperado encontra-se adequado em relação à execução orçamentária.

O detalhamento dos dados orçamentários e financeiro constam no **Anexo I**.

2 - AUDITORIAS REALIZADAS, EM FASE DE EXECUÇÃO E FINALIZADAS E SUAS RECOMENDAÇÕES

A Auditoria é um instrumento de fortalecimento do SUS, cuja função é assessorar a gestão no planejamento e na condução de processos de trabalho no âmbito do Município, elaborando relatórios gerenciais e emitindo pareceres conclusivos para a instrução e melhorias nos processos de trabalho para tomadas de decisões.

No 3º quadrimestre do ano de 2022, a Gerência de Auditoria da SEMUS realizou quatro auditorias (2 ordinárias, 1 extraordinária e 1 de monitoramento). O resumo das atividades consta no **Anexo II**.

Outras atividades executadas pela Gerência de Auditoria no período foram:

- 1) Participação da Gerência de Auditoria no Encontro Nacional dos Auditores do SNA- 2022
- 2) Elaboração e apresentação à gestão da SEMUS de relatório com uma síntese dos assuntos estratégicos destacados durante o referido encontro, acerca dos processos de reestruturação da auditoria do SUS;
- 3) Continuação do processo de Reestruturação da Gerência de Auditoria.

3 - OUVIDORIA SEMUS

A Ouvidoria é uma unidade administrativa integrante do Sistema Único de Saúde, no âmbito do governo municipal, cuja missão é viabilizar os direitos dos cidadãos de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS, à luz dos seus direitos constitucionais e legais. Sua função é intermediar as relações entre os cidadãos e os gestores, promovendo a qualidade da comunicação e a formação de laços de confiança e

colaboração mútua, com fortalecimento da cidadania. A Ouvidoria também contribui com a Gestão do SUS através da produção de informações que subsidiam as tomadas de decisão.

As demandas recebidas pela ouvidoria no 3º quadrimestre e o acumulado de 2022 estão descritas de forma detalhada no Relatório de Ouvidoria do SUS no **Anexo III**.

4 - CONTROLE SOCIAL

O controle social é a forma pela qual a Sociedade procurar exercer sua cidadania. O termo inclui estimular a participação comunitária no controle da administração do sistema de saúde; fiscalizar a movimentação dos recursos repassados à Secretaria de Saúde e/ou Fundo de Saúde; propor medidas para o aperfeiçoamento da organização e do funcionamento do SUS e traçar diretrizes de elaboração e aprovar os planos de saúde.

A participação popular e o controle social em saúde, dentre os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), destacam-se como de grande relevância social e política, pois se constituem na garantia de que a população participará do processo de formulação e controle das políticas públicas de saúde.

O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado, deliberativo e permanente do SUS. Faz parte da estrutura da Secretaria de Saúde e vem atuando de forma participativa na formulação e no monitoramento das ações na área da saúde.

Entre as principais ações desenvolvidas no terceiro quadrimestre de 2022, destacam-se as 18 reuniões das comissões com a elaboração de 7 pareceres, que tem por finalidade subsidiar as discussões a serem realizadas durante as reuniões ordinárias do conselho.

Destacam-se a eleição do novo mandato da mesa diretora com a eleição do presidente e o acompanhamento sistemático das ações do conselho com vistas ao planejamento da conferência municipal de saúde.

Os conselheiros também estiveram presentes nos diversos eventos da saúde do município, com representantes na oficina de Planejamento Estratégico da SEMUS, com a construção dos Missão, Visão e Valores, bem como a revisão do Plano Municipal de Saúde 2022-2025. A atualização do Plano Municipal de Saúde, foi aprovado por meio de Resolução nº 1491/2022.

Atividades	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO 2022
Reuniões Ordinárias	04	12
Reuniões Extraordinárias	03	03
Reuniões da Mesa Diretora	05	13
Resoluções	22	61
Reuniões das Comissões	18	45

Pareceres das Comissões	07	24
Visitas aos Conselhos Locais	01	06

5 - OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

De acordo com os dados da produção ambulatorial fornecidos pela Gerência de Regulação, Controle e Avaliação (GRCA/SEMUS), a rede de serviços da Secretaria Municipal de Saúde realizou 1.635.490 procedimentos no 3º quadrimestre, totalizando 5.441.426 procedimentos de saúde realizados em 2022 na rede de atenção municipal. Esses dados estão apresentados de forma detalhada nos quadros 5.1, 5.2 e no **Anexo IV**.

Quadro 5.1 - Procedimentos realizados no 3º quadrimestre e acumulado de 2022 por Grupo de Procedimento.

PROCEDIMENTOS	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO 2022
Ações de promoção e prevenção em saúde	252.901	737.545
Procedimentos com finalidade diagnóstica	891.371	2.588.138
Procedimentos clínicos*	749.174	2.111.050
Procedimentos cirúrgicos	1.561	4.291
Órteses, próteses e materiais especiais	178	402
Ações complementares de atenção à saúde**	-	-
TOTAL	1.895.185	5.441.426

*Este grupo de procedimentos contempla: Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos dos diversos profissionais de saúde; procedimentos de atenção psicossocial; fisioterapias; tratamentos clínicos; tratamentos odontológicos e terapias especializadas.

**Desde a competência Janeiro/2019 o DATASUS/MS não envia exporta dados da produção do SISPRENATAL para processamento no sistema SIA/SUS, pois passou a ser exportada por meio do E-SUS/AB.

Quadro 5.2 - Produção Ambulatorial e Laboratorial.

PROCEDIMENTOS	3º QUADRIMESTRE	Acumulado 2022
Consulta Médica de Atenção Básica	114.729	322.414
Consulta Médica de Atenção Especializada	21.560	65.881
Consulta de Urgência e Emergência	77.284	222.979
Exames Especializados	124.828	340.543
Patologia Clínica (exames)	702.638	2.017.606
Mamografia	2.867	8.445
Exames Colpocitológicos	21.603	63.508
PSA (exames)	3.892	10.473
TOTAL	1.069.401	3.051.849

Fonte: SGIRBE, Produção dos Prestadores de Serviços, Tabwin - SAI/SUS Data: Fevereiro/2023. Dados sujeitos a alterações.

6 - GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

A recomposição e a manutenção das equipes de trabalho para atuação na rede municipal de saúde são etapas de um processo sistemático e contínuo de avaliação de necessidades de dimensionamento de pessoal (quantitativo, composição e perfil profissional), de fundamental importância para o alcance dos objetivos estratégicos nesta Secretaria.

Para este fim, objetivando a manutenção de um atendimento técnico e de qualidade, a reposição de profissionais tem sido realizada de forma contínua através de nomeações de candidatos aprovados em Concurso Público, especificamente, nos editais vigentes (002/2019 e 003/2019) e de contratações temporárias para casos excepcionais previstos nas Leis Municipais nº 7.534/2008 e nº 9.321/2018.

No 3º quadrimestre de 2022 foram realizadas 75 nomeações de profissionais efetivos e 49 convocações de profissionais para contratação temporária.

Conforme relatório elaborado pela Gerência do Trabalho em Saúde (GTS), extraído do Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGEP) em 30/12/2022, a SEMUS apresentou um quadro de **2.895 servidores** no 3º quadrimestre, assim distribuídos:

- 2.568 Efetivos, Celetistas e/ou Municipalizados, que correspondem a 88,70% do quadro de profissionais;
- 156 Contratos Temporários (em substituição ao servidor efetivo afastado por licença maternidade, licenças médicas acima de seis meses, licença sem vencimentos e cedidos para cargo de chefia), que correspondem a 5,39% do quadro de profissionais;
- 45 Cargos Comissionados, que correspondem a 1,5% do quadro de profissionais;
- 55 Bolsistas do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, que correspondem a 1,90% do quadro de profissionais.
- 22 profissionais do Programa "Médicos pelo Brasil", que correspondem a 0,76% do quadro de profissionais;
- 42 Estagiários, que correspondem a 1,45 % do quadro de profissionais;
- 7 Residentes, que correspondem a 0,24% do quadro de profissionais.

7 - INDICADORES DE SAÚDE E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor, em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde.

Neste relatório apresentamos as metas e os resultados alcançados nos indicadores do Pacto Interfederativo e do Programa Previne Brasil, **Anexo V**. Apesar da Pactuação Interfederativa ter sido revogado pela Nota Técnica nº 20/2021 - DGIP/SE/MS, suas metas e indicadores são universais e estratégicos para acompanhar o impacto das ações dos gestores. Esclarecemos que as metas pactuadas são de valores anuais e o resultado quadrimestral reflete o monitoramento e acompanhamento dos dados, por isto, estão descritos o numerador e o denominador para o cálculo dos indicadores. Os resultados estão sujeitos à alteração.

8 - PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO 3º QUADRIMESTRE

1) Saúde atualizou e capacitou profissionais sobre Protocolo de Manchester

Os profissionais da Secretaria de Saúde de Vitória (SEMUS) foram atualizados e capacitados para uso do Protocolo de Manchester.

A atualização foi ofertada a 125 profissionais médicos e enfermeiros e outros 142 profissionais farão a capacitação do Protocolo de Manchester a partir de janeiro de 2023.

Classificação de risco

A classificação de risco é uma importante ferramenta na organização do fluxo do paciente e tem como objetivo determinar a prioridade clínica dos pacientes, identificando rapidamente aqueles que apresentam risco de morte e/ou de perda de função de um órgão ou membro.

O processo de classificação de risco pelo Protocolo de Manchester é realizado por um enfermeiro ou médico capacitado e certificado pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco, a partir de uma entrevista e observação rápida dos sinais e sintomas do paciente, determinando o nível de urgência do doente de forma objetiva e sistematizada. Em seguida, o atendimento médico é realizado de acordo com a prioridade clínica estabelecida.

2) Grande Santo Antônio terá nova unidade de saúde

A Prefeitura de Vitória lançou edital de licitação para a construção da nova Unidade de Saúde (US) de Santo Antônio. O espaço vai atender a aproximadamente 13 mil moradores, da região que engloba os bairros Santo Antônio, Santa Tereza, Alagoano, Caratoíra e Mário Cypreste.

A Unidade de Saúde de Santo Antônio atua desde 1999 com a Estratégia da Saúde de Família. A nova US de Santo Antônio terá uma área de 1.666,18 m², dois pavimentos, cinco cadeiras odontológicas, 15 consultórios, sala de imunização, sala de curativos, sala de medicação, sala de nebulização e auditório com 58 lugares.

O prédio terá banheiros acessíveis em todos os pavimentos, bebedouros acessíveis, localização de piso tátil nos desníveis, elevadores, lâmpadas de LED, sistema de energia solar, utilização de torneiras de pressão com arejadores, bem como redutores de vazão para economia de água e captação e reuso de água de chuva.

O estacionamento contará com 53 vagas de veículos internas (sendo 03 reservada para pessoas com mobilidade reduzida, 03 para idoso), 11 vagas para motos, 02 vagas para carga e descarga (utilitário), 03 vagas de embarque e desembarque, 01 vaga de ambulância e 24 vagas para bicicletas. Conta ainda com 16 vagas externas.

3) Centro de Referência IST/Aids de Vitória comemorou 30 anos

O Centro de Referência em Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST/Aids) da Secretaria de Saúde de Vitória (SEMUS) comemorou 30 anos de existência.

O Centro de Referência em Infecções Sexualmente Transmissíveis atende cerca de 2.200 pessoas vivendo com HIV, com consultas, medicamentos, exames e orientações.

O Centro de Referência também realiza Profilaxia Pós-Exposição Sexual (PEP Sexual) e Pré-Exposição Sexual (PREP Sexual) com o objetivo de prevenir a infecção por HIV.

O serviço fica localizado na rua Cais de São Francisco, 54, Centro, Parque Moscoso (primeiro andar sobre a Unidade de Saúde Vitória).

4) Vitória realizou Fórum de Práticas Integrativas e Complementares no SUS

Em comemoração aos 10 anos de eventos das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), foi realizado, no dia 08 de dezembro, o "X Fórum Municipal de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no SUS" e a "II Mostra de Experiências Exitosas em PICs nos serviços de saúde".

O evento, voltado para profissionais de saúde, gestores de saúde das instituições municipais da região metropolitana e Estado, docentes e estudantes das Instituições de Ensino Superior, usuários e conselheiros de saúde do município, foi realizado pela Secretaria de Saúde de Vitória (SEMUS) por meio da Etsus.

O Fórum teve como objetivo fortalecer a rede municipal de PICs, bem como compartilhar experiências exitosas desenvolvidas no SUS. Durante o evento aconteceram palestras, mesas redondas, apresentação de trabalhos e atividades de minicursos e vivência.

5) Prefeitura de Vitória abriu vagas para Residência Médica

A Prefeitura de Vitória, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), abriu inscrições para o processo seletivo do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade. A seleção previu cinco vagas para a Residência Médica, com duração de dois anos.

Durante o curso de Residência em Medicina de Família e Comunidade, as atividades ocorrerão nos territórios da Estratégia de Saúde da Família (ESF), áreas de gestão, ambulatórios de especialidades, Centros de Atenção Psicossocial (Caps), Pronto Atendimento adulto e infantil e em outros serviços da rede municipal de saúde.

O município possui uma rede de saúde com serviços bem estruturados e rede informatizada com prontuário eletrônico. No Estado, poucos municípios trabalham com essa proposta, sendo uma tendência importante para o tripé "ensino, gestão e atenção no SUS".

Esse tipo de Residência proporciona aos profissionais uma formação qualificada com capacidade de abordar as condições de saúde mais prevalentes na população em todos os ciclos de vida, de forma resolutiva.

6) Vitória realizou ações educativas para combate ao mosquito *Aedes aegypti*

O combate ao mosquito transmissor da Dengue, Zika e chikungunya é coisa séria! Para tratar sobre o assunto com a seriedade e atenção que ele merece, o penúltimo sábado do mês de novembro foi instituído como o Dia Nacional de Combate ao Mosquito da Dengue, pela Lei Federal nº 12.235/2010, como forma de alertar e incentivar a população sobre a importância de eliminar os criadouros deste inseto.

A Semus organizou uma série de atividades durante o mês de novembro, com o objetivo de garantir o engajamento da população na eliminação dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Com ações que foram desde teatro com fantoches para crianças, desenvolvidos em centros de educação infantil; abordagens e orientações em praças da cidade, até palestras em escolas municipais. A equipe do Centro de Vigilância em Saúde Ambiental de Vitória (CVSA) reforçou junto às comunidades a importância de todos no combate à dengue.

Além de ações educativas, a equipe do Centro de Vigilância em Saúde Ambiental de Vitória também programa e organiza o uso do fumacê na cidade, realiza visitas a residências e a locais abertos para vistorias e tratamento de larvicida, como: escolas, prédios públicos, bueiros e charcos, além de monitoramento do inseto com uso de armadilhas em locais estratégicos da cidade.

Para ajudar nessa tarefa, a população pode utilizar um checklist para conferir semanalmente se sua residência está livre do mosquito.

O município de Vitória também pode agendar uma visita do agente de combate às endemias em dia e horário predeterminados por meio do 156.

7) Dia Mundial da Diabetes: Vitória promove ações de orientação sobre a doença

Em alusão ao Dia Mundial da Diabetes, a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (SEMUS) promoveu diversas ações ao longo do mês de novembro, junto às atividades programadas para a campanha Novembro Azul.

O objetivo foi chamar a atenção da população sobre a doença, destacando a necessidade do acesso ao diagnóstico e ao tratamento, a fim de prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem com diabetes.

Tratamento

Vitória possui 19.351 pessoas com diabetes cadastradas nas unidades de saúde.

Veja as ofertas da capital para prevenção e tratamento da doença:

- Ações de educação em saúde, por meio das quais os profissionais de saúde orientam a população sobre sintomas da doença e hábitos que podem prevenir ou contribuir para o controle da diabetes (alimentação saudável, prática de atividade física, por exemplo);

- Exames laboratoriais e consultas médicas para investigação e diagnóstico de diabetes;

- No acompanhamento do tratamento à pessoa com diabetes, é ofertado o atendimento com a equipe multiprofissional da US, visando a atenção integral do usuário, buscando orientar e fortalecer o autocuidado (hábitos saudáveis, adesão ao tratamento) e a prevenção das complicações que podem chegar à hospitalização e mortalidade;

- O município de Vitória possui o Centro Municipal de Especialidades com endocrinologistas para o acompanhamento das pessoas com diabetes e outros especialistas que se fizerem necessários para o restabelecimento da saúde;

- A Capital também fornece medicamentos e insumos para aplicação e monitoramento da glicemia capilar aos pacientes.

Diabetes

Apesar de ser uma doença crônica, a diabetes pode ser controlada. A doença surge a partir do momento em que o pâncreas não é mais capaz de produzir o hormônio insulina em quantidade suficiente para suprir as necessidades do organismo ou porque esse hormônio não é capaz de agir de maneira adequada (resistência à insulina).

A insulina promove a redução da glicemia ao permitir que o açúcar que está presente no sangue possa penetrar dentro das células, para ser utilizado como fonte de energia. Portanto, se houver falta desse hormônio, ou mesmo se ele não agir corretamente, haverá aumento de glicose no sangue e, conseqüentemente, o diabetes.

8) Vigilância Sanitária de Vitória é a primeira no Estado com fiscalização digital

Mais uma vitória da Saúde! Para aprimorar ainda mais o trabalho da Vigilância Sanitária (Visa), a Secretaria de Saúde de Vitória (SEMUS) adquiriu *tablets* que estão sendo utilizados nas inspeções sanitárias. Com isso, a Vigilância de Saúde da capital passa a ser a primeira no Estado a implantar a fiscalização digital.

Sem a tecnologia, as notificações eram preenchidas de maneira manual, o que demandava maior tempo, além disso, era utilizado carbono, passível de erros e rasuras havendo ainda excesso de peso para o fiscal.

O principal objetivo é que a Vigilância Sanitária preste serviço de forma rápida, desburocratizada, moderna e transparente. O tablet possibilita agora a consulta de todos os dados referente ao imóvel ou empresa fiscalizados. Outra novidade é o preenchimento das notificações e demais termos lavrados pelo tablet.

Cada aparelho possui acesso à internet, fone de ouvido, câmera para registro da ação, e demais acessórios que contribuem na agilidade do serviço dos técnicos, principalmente no exercício da fiscalização.

Esta ação teve apoio das Secretarias de Governo, da Fazenda e Subsecretaria de Tecnologia da Informação.

9) PMV entrega óculos para estudantes da rede municipal de ensino

Você sabia que o comprometimento do rendimento escolar de alguns estudantes pode estar relacionado aos problemas de visão? Pensando no bem-estar e na qualidade do aprendizado deles, a Secretaria de Saúde de Vitória (SEMUS)

retomou, após dois anos, o Projeto Olhar Vitória, que consiste numa ação de Saúde Ocular realizada nas escolas por meio do Programa Saúde na Escola (PSE).

O programa contempla a realização de exames e a entrega de óculos corretivos para crianças, adolescentes, jovens e adultos que frequentam a rede pública de ensino municipal.

Todos os estudantes matriculados na rede pública municipal de ensino básico do município de Vitória, sendo escolares da Educação Infantil (CMEI), Ensino Fundamental (EMEF) e Educação de Jovens e Adultos (EJA), passarão pela Avaliação da Acuidade Visual e serão contemplados pelo projeto para a concessão de óculos. Ao todo, aproximadamente 40.000 estudantes serão avaliados.

Olhar Vitória

Os estudantes com alterações visuais, identificados por meio do Teste de Snellen ou por observação de sinais e sintomas sugestivos de alterações visuais, serão encaminhados para consulta com profissional na Unidade de Saúde, e, se necessário, serão encaminhados para consulta oftalmológica no Centro Municipal de Especialidades (CME) ou no ambulatório de Oftalmologia da Santa Casa de Misericórdia.

Após a consulta oftalmológica, o estudante com a prescrição dos óculos, será encaminhado para a ótica contratada pelo município. Os óculos fornecidos são para correção simples.

10) Vigilância Sanitária: Saúde apresentou pacote de melhorias Visa Vix 4.0

A equipe da Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde de Vitória (SEMUS) se reuniu com a secretária de Saúde da capital, Joanna De Jaegher, e com a subsecretária de Assistência à Saúde, Fabrícia Forza, para alinhar o pacote de melhorias que vem sendo implementadas no serviço do município, o projeto 'Visa Vix 4.0'.

A secretária Joana falou sobre a importância do trabalho desenvolvido pela Vigilância Sanitária (Visa) e que a atuação das equipes é essencial para a proteção de qualquer cidadão. Ela explicou que Vitória atua fortemente em um pacote de melhorias, como a criação da junta de julgamento de autos de infração, o novo Código de Vigilância em Saúde, o sistema de trabalho em escritório remoto, o uso de *tablets* nas ações e na gestão da qualidade com certificação ISO 9001/2015.

"Estamos trabalhando há meses nesses itens e já tivemos a primeira entrega, que foi a publicação da portaria nº 058, de 19 de outubro, que autorizou a participação de servidores da Visa em sistema de trabalho em escritório remoto e, nos próximos dias iremos entregar os *tablets* aos servidores", disse a secretária.

VISA

A Vigilância Sanitária atua em defesa da saúde coletiva, desenvolvendo um conjunto de ações integradas e articuladas de coordenação, normatização, capacitação, educação, informação, apoio técnico, fiscalização, supervisão e avaliação, cujo objetivo é impedir que a saúde humana seja exposta a riscos. Busca combater as causas dos efeitos nocivos gerados em razão de alguma distorção sanitária, na produção e na circulação de bens, como também na prestação de serviços de interesse à saúde.

Instituída pela Lei Federal 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde), a Vigilância Sanitária conta com o trabalho e conhecimentos técnicos de profissionais de várias áreas de formações, trabalhando de forma integrada, em equipes multidisciplinares.

11) Casa Rosa completou um ano de atendimento às mulheres vítimas de violência

Ressignificar. Superar traumas. Interromper a cadeia de violência. Esses foram os principais objetivos da Prefeitura de Vitória, ao inaugurar, em outubro de 2021, o Centro de Atenção à Mulher e à Família, a Casa Rosa. Um equipamento de saúde para atender mulheres e famílias vítimas de violência, em situação de vulnerabilidade, que presta cuidado em saúde aos cidadãos da capital que estão situação de violência.

A Casa Rosa atende aproximadamente 290 pessoas por mês. Segundo a diretora da Casa Rosa, Clícia Dora, do total de atendimentos realizados pelo equipamento de saúde, 55% são de violência sexual, 25% de violência doméstica, 9% de violência física e 11% de violência psicológica e negligência. 80% do público são do sexo feminino e 46% têm entre 0 e 12 anos de idade.

O atendimento é feito por uma equipe multidisciplinar com onze profissionais dentre: médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeira, técnico de enfermagem. O atendimento engloba escuta qualificada com avaliação de risco, atendimento médico e psicossocial e avaliação integral das condições gerais de saúde.

As pessoas são encaminhadas pelos diversos serviços da Rede Pública: assistência social, escolas, saúde bem como pelos pelos serviços da Rede de Proteção - Ministério Público, Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente (DPCA), Conselhos Tutelares, além das demandas espontâneas.

A Casa Rosa foi ambientada com borboletas coloridas, que simbolizam o rompimento de um ciclo para a liberdade, e conta com uma sala especialmente dedicada às crianças. O equipamento público de saúde é uma política de governo municipal que reúne as secretarias de saúde, assistência social, cidadania e educação do município de Vitória. Foi um dos compromissos de campanha do prefeito Lorenzo Pazolini.

A Casa Rosa funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O agendamento pode ser feito por meio dos telefones (27) 3332 3290 ou (27) 9 9773-5393, pelo

e-mail casarosa@vitoria.es.gov.br ou de forma presencial, na Rua Hermes Curry Carneiro, nº 360, Ilha de Santa Maria.

12) Vitória promoveu Oficina de Planejamento Estratégico para trabalhadores da Saúde

A Secretaria de Saúde de Vitória (SEMUS), com o apoio da Secretaria de Gestão Estratégica e Administração (SEGES), realizou a Oficina de Planejamento Estratégico e construção da Identidade da SEMUS.

Cerca de 150 pessoas, entre servidores da SEMUS e conselheiros de saúde, dividiram-se em grupos e reuniram-se para debater assuntos e conceitos importantes para a Saúde da capital como: planejamento, estratégia, instrumentos de gestão, indicadores de saúde, dentre outros temas. Também consolidaram a Missão, Visão e Valores da SEMUS e fizeram contribuições para a revisão do Plano Municipal de Saúde vigente.

"Por lidarmos com vidas, nossas ações precisam ser feitas com base em planejamento, sabendo onde estamos, onde queremos chegar e por qual caminho. Com nossos eixos norteadores, com a Atenção Primária em Saúde como coordenadora da rede de saúde e com profissionais com alto gabarito, como temos, vamos investir na qualidade de vida da nossa população", afirmou a secretária de Saúde de Vitória, Joanna De Jaegher.

O secretário de Gestão e Planejamento de Vitória, Regis Mattos, elogiou o movimento da SEMUS pela realização da Oficina. "Parabenizo a iniciativa da Secretária Joanna e toda a equipe da Saúde em realizar o planejamento estratégico. Como disse o filósofo, 'não existe vento favorável para quem não sabe onde ir'. Para alcançar a Visão e os objetivos estabelecidos, é preciso fazer escolhas, definir prioridades e executar com disciplina. Isto fará toda a diferença para alcançar os resultados desejados", declarou.

Dentre os membros do Conselho Municipal de Saúde que participaram das atividades, Regina Goes destacou o diálogo e a troca de informações como o ponto forte do encontro. "Mesmo para quem trabalha ou atua no SUS há muito tempo, esse tipo de encontro é importante para reforçar nossos conhecimentos, nossa caminhada e nossa integração", afirmou.

13) Saúde de Vitória lançou documento orientador para gestão das práticas em campo

A Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (SEMUS) possui um novo documento Instrutivo Orientador da Gestão das Práticas na Rede Docente Assistencial (RDA) para o município. O Instrutivo atualiza a regulamentação das diversas modalidades de práticas existentes na rede, a normatização dos cenários de prática, termos técnicos utilizados na integração ensino-serviço-comunidade, traz contrapartidas, fluxos de ingresso de estudantes e outras orientações.

As orientações apresentadas no documento são essenciais para a gestão das práticas nos serviços da RDA, tanto para os servidores quanto para os docentes e estudantes dos cursos de graduação da área da Saúde, em nível médio e superior, para Residência Médica e Multiprofissional, bem como para os que desenvolvem projetos de extensão e similares na rede municipal de Saúde.

A Rede Docente Assistencial é um espaço de ensino e atenção à saúde que envolve os serviços da rede SEMUS, como unidades básicas de saúde (UBS), serviços especializados e centros de referência com instituições de ensino e formadoras, por meio de Termo de Compromisso firmado.

14) Tuberculose foi tema do Curso para médicos em Vitória

Vitória realizou o Curso de "Aperfeiçoamento em Manejo Clínico para Médicos da Atenção Primária à Saúde" com a temática relacionada ao "Manejo Clínico da Tuberculose".

O objetivo foi atualizar médicos da Atenção Primária em Saúde em estratégias de prevenção, detecção precoce, tratamento e monitoramento de pacientes com Tuberculose.

O curso, ofertado pela Secretaria de Saúde de Vitória (SEMUS), por meio da Escola Técnica do SUS (ETSUS), teve um encontro semanal, com duração de quatro horas, contemplando quatro turmas de até 25 médicos, entre os dias 13 e 16 de setembro.

A ação educativa teve como facilitador o Dr. José Américo Carvalho, médico infectologista e a Dra. Karina Balestreiro Silva, médica, pediatra, infectologista.

Tuberculose

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas. A transmissão ocorre por via respiratória, pela tosse, fala ou espirro de uma pessoa com tuberculose ativa, sem tratamento.

Seu principal sintoma é a tosse, que persiste por mais de três semanas, mas, outros sintomas que podem surgir são febre, emagrecimento, cansaço e suor noturno.

Com o início do tratamento, a transmissão tende a diminuir gradativamente. A doença tem cura e o tratamento dura, em média, seis meses e não deve ser interrompido.

15) PMV construirá nova sede da unidade de saúde no bairro Grande Vitória

A Prefeitura de Vitória publicou edital de licitação para a construção da nova US Grande Vitória que atenderá 13 mil moradores dos bairros Estrelinha, Grande Vitória, Inhanguetá e Universitário.

Atualmente, a Unidade de Saúde de Grande Vitória, integrante da região de saúde de Santo Antônio, vem atuando desde 1999, com a Estratégia da Saúde de Família, em um prédio inadequado.

A população cadastrada nestas unidades saltou de 7 mil para 13 mil moradores. Por conta disso, fazem-se necessárias as construções das novas sedes, com a finalidade de ampliação de acesso aos serviços de saúde e de assistência social à população da região.

A nova Unidade de Saúde Grande Vitória terá uma área de 1.550 m², três pavimentos, quatro cadeiras odontológicas, 14 consultórios, salas de imunização, curativos, medicação, nebulização e um auditório com 70 lugares.

A nova US terá banheiros e bebedouros acessíveis em todos os pavimentos, piso tátil nos desníveis, elevadores, lâmpadas de LED, sistema de energia solar, utilização de torneiras de pressão com arejadores, bem como redutores de vazão para economia de água e captação e reuso de água de chuva.

O estacionamento contará com 11 vagas de veículos internas (sendo uma reservada para pessoas com mobilidade reduzida, uma vaga para idoso), cinco vagas para motos, uma vaga para carga e descarga (utilitário), uma vaga descarga de ambulância, uma vaga de ambulância e oito vagas para bicicletas. Conta ainda com nove vagas externas.

16) Prefeitura realizou oficina com gestores e profissionais de saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (SEMUS) realizou a Oficina de Diagnóstico da Atenção Primária à Saúde (APS), na Escola Técnica do SUS de Vitória (Etsus). O evento, organizado para 100 profissionais da SEMUS, também contou com a participação da especialista em saúde pública, Maria Emi Shimaza.

Os principais objetivos desse encontro técnico foram alinhar conceitos e normas sobre a APS, diagnosticar o atual estágio de desenvolvimento do sistema de saúde da capital e criar um planejamento de intervenção para aprimorar a atenção básica na coordenação da rede de saúde de Vitória.

A especialista Maria Shimaza destacou a importância de identificar as necessidades em saúde da população e a organização do sistema de saúde para que as pessoas vivam mais e melhor. "Essa será uma oportunidade de compartilharmos experiências, aprendendo com acertos e erros uns dos outros. Isso vai nos fazer ganhar tempo para alcançarmos nossos objetivos que é melhorar o serviço de saúde", afirmou.

Na oficina, a Coordenadora da Atenção Básica, Solange Bortoli Neves apresentou o cenário atual em que está organizada a Atenção Primária à Saúde e a coordenação da Rede de Atenção à Saúde no município de Vitória, detalhando os equipamentos da SEMUS e abordando alguns indicadores de saúde, o perfil da população da capital e principais atendimentos realizados pelas equipes.

Os participantes dividiram-se em quatro grupos para identificar e desenvolver o diagnóstico detalhado do perfil da população atendida pela SEMUS, o modelo de atenção à saúde, da estrutura e da gestão da rede municipal de saúde.

17) Vitória apresentou o Projeto Rede Vix Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (SEMUS) apresentou o Projeto Rede Vix Saúde, um conjunto de ações e capacitações para as equipes de saúde da capital que busca aumentar a resolutividade e a qualidade da Atenção Básica à Saúde, cuidando das pessoas de forma integral e contínua.

Na ocasião, a secretária de Saúde de Vitória, Joanna De Jaegher, defendeu a

Atenção Primária à Saúde como a principal ordenadora da rede de Vitória, principalmente porque diversos estudos e pesquisas afirmam que 2/3 da carga das doenças no país é proveniente de doenças crônicas, tratadas e monitoradas majoritariamente em unidades básicas de saúde.

"É preciso pensar de forma estratégica e em conjunto, com profissionais qualificados e competentes, com os Conselhos de Saúde em processos de trabalho que tragam resultados concretos. Ao partirmos de um território organizado, de macro e microprocessos de trabalho organizados dentro da Atenção Primária, considerando as necessidades da população para organizar desde medicamentos até encaminhamentos para atenção ambulatorial especializada, alcançaremos resultados positivos para a saúde da população", afirmou.

Rede Vix Saúde

O Projeto Rede Vix Saúde será a ferramenta utilizada pela SEMUS para reorganizar processos de trabalho na atenção básica.

O projeto utilizará a metodologia da Planificação da Atenção à Saúde, apresentada e desenvolvida pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), onde um conjunto de oficinas, tutorias e treinamentos capacitarão as equipes de saúde.

O Projeto prevê quatro oficinas e 16 tutorias, com início já nesta semana, nas unidades de saúde de Grande Vitória, Ilha das Caieiras e Fonte Grande.

Dentre alguns resultados esperados com o Rede Vix Saúde estão:

- Reorganização dos processos de trabalho nos serviços de saúde, com vistas à qualidade;
- Aumento da resolutividade da Atenção Básica;
- Qualificação da programação do cuidado;
- Fortalecimento dos espaços coletivos nos serviços de saúde;
- Envolvimento e motivação das equipes no trabalho em saúde;
- Melhoria no alcance dos indicadores, em especial do Programa Previne Brasil, entre outros.

18) Rede Vix Saúde: unidades de saúde de Vitória recebem primeiras oficinas

A Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (SEMUS) concluiu o primeiro ciclo de oficinas do Projeto Rede Vix Saúde, nas unidades básicas de saúde de Vitória. Ao longo de aproximadamente duas semanas, profissionais das 11 unidades básicas de saúde das regiões de São Pedro, Santo Antônio e Centro se reuniram na Escola Técnica do SUS (ETSUS) e participaram da primeira de quatro oficinas que acontecerão dentro do Projeto.

Nas primeiras oficinas desse ciclo os profissionais debateram sobre a construção da Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) ao longo dos anos e como é uma rede de atenção à saúde tendo a atenção básica como

coordenadora do cuidado. O objetivo foi sensibilizar e mobilizar as equipes de saúde para as mudanças nos processos de trabalho que serão construídas por meio do Rede Vix Saúde.

Cada oficina, com duração de quatro horas, é conduzida por uma dupla de tutores e terá como público-alvo todos os trabalhadores do serviço de saúde.

Tutoria

Além da promoção das Oficinas, o Projeto Rede Vix Saúde também prevê a formação de 38 tutores, todos servidores do nível central da SEMUS, com nível superior e experiência na área da saúde. Além de conduzirem as oficinas, os Tutores também apoiarão diretores e equipes de saúde na construção de um Plano de Ação Local para as unidades de saúde, com metas, ações e objetivos, reorganizando os processos e os serviços nas unidades, reorganizando os macro e microprocessos necessários.

19) Rede Vix Saúde: servidores são capacitados no segundo ciclo de palestras

Os servidores da saúde, que atuam em Vitória, estão passando por capacitação para otimizar e dinamizar o atendimento aos munícipes. O segundo ciclo de oficinas do Projeto Rede Vix Saúde, com o tema "Olhares vigilantes: Território e Integração na Atenção Básica e Vigilância em Saúde", foi ministrado às equipes das unidades das regiões de São Pedro, Centro e Santo Antônio. Essa segunda etapa dá continuidade ao projeto, que é a nova ferramenta utilizada para reorganizar processos de trabalho na atenção básica à saúde da capital.

Nesse módulo do Projeto, os profissionais revisaram conceitos e funções de processos básicos como territorialização, cadastramento, fatores de risco e vulnerabilidade; além de debaterem as relações entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Primária à Saúde com foco no território.

Além das oficinas, o Projeto Rede Vix Saúde propõe ações para serem realizadas nas unidades de saúde junto com os Colegiados Gestores. O objetivo é fortalecer estes espaços coletivos e participativos, constituídos por representantes dos servidores de cada unidade.

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I - Relatório Resumido da Execução Orçamentária;

ANEXO II - Auditorias Realizadas;

ANEXO III - Relatório da Ouvidoria SUS;

ANEXO IV - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e Conveniada;

ANEXO V - Resultados dos Indicadores do Pacto Interfederativo e Programa Previne Brasil.

ANEXO I- RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RREO-ANEXO 12-(LC141/2012,art.35)

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	700.318.444,00	700.318.444,00	890.566.278,02	127,17
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	92.026.052,00	92.026.052,00	105.044.562,46	114,15
IPTU	80.932.625,00	80.932.625,00	90.759.961,33	112,14
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	11.093.427,00	11.093.427,00	14.284.601,13	128,77
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	59.374.934,00	59.374.934,00	62.766.233,12	105,71
ITBI	58.049.436,00	58.049.436,00	61.219.726,40	105,46
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	1.325.498,00	1.325.498,00	1.546.506,72	116,67
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	484.179.374,00	484.179.374,00	637.641.168,35	131,70
ISS	476.067.937,00	476.067.937,00	621.884.781,76	130,63
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	8.111.437,00	8.111.437,00	15.756.386,59	194,25
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	64.738.084,00	64.738.084,00	85.114.314,09	131,47

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	811.964.157,00	811.964.157,00	958.912.802,34	118,10
Cota-Parte FPM	198.588.789,00	198.588.789,00	283.061.504,86	142,54
Cota-Parte ITR	0,00	0,00	35.725,71	0,00
Cota-Parte do IPVA	54.610.291,00	54.610.291,00	66.737.439,40	122,21
Cota-Parte do ICMS	547.902.905,00	547.902.905,00	603.104.919,84	110,08
Cota-Parte do IPI - Exportação	10.862.172,00	10.862.172,00	5.973.212,53	54,99
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	1.512.282.601,00	1.512.282.601,00	1.849.479.080,36	122,30

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	113.250.021,00	111.176.718,87	108.526.929,87	97,62	99.050.788,26	89,09	98.061.368,48	88,20	9.476.141,61

Despesas Correntes	108.249.021,00	104.885.679,87	103.782.927,08	98,95	98.860.578,76	94,26	97.871.158,98	93,31	4.922.348,32
Despesas de Capital	5.001.000,00	6.291.039,00	4.744.002,79	75,41	190.209,50	3,02	190.209,50	3,02	4.553.793,29
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	86.145.023,00	82.380.286,59	78.462.885,40	95,24	72.193.635,44	87,63	72.031.650,97	87,44	6.269.249,96
Despesas Correntes	81.144.023,00	80.775.536,59	77.918.380,09	96,46	72.157.386,46	89,33	71.995.401,99	89,13	5.760.993,63
Despesas de Capital	5.001.000,00	1.604.750,00	544.505,31	33,93	36.248,98	2,26	36.248,98	2,26	508.256,33
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	7.406.000,00	15.790.651,00	15.308.551,72	96,95	13.003.987,63	82,35	12.524.161,24	79,31	2.304.564,09
Despesas Correntes	7.404.000,00	15.788.651,00	15.308.551,72	96,96	13.003.987,63	82,36	12.524.161,24	79,32	2.304.564,09
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	6.479.354,00	6.134.749,22	6.061.759,72	98,81	6.057.847,89	98,75	6.057.647,89	98,74	3.911,83
Despesas Correntes	6.478.354,00	6.133.749,22	6.061.759,72	98,83	6.057.847,89	98,76	6.057.647,89	98,76	3.911,83
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	18.552.336,00	15.484.999,98	15.198.161,17	98,15	14.363.134,24	92,76	14.353.840,02	92,70	835.026,93
Despesas Correntes	17.551.336,00	15.381.901,98	15.096.084,87	98,14	14.262.224,00	92,72	14.252.929,78	92,66	833.860,87
Despesas de Capital	1.001.000,00	103.098,00	102.076,30	99,01	100.910,24	97,88	100.910,24	97,88	1.166,06

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	90.766.003,00	95.772.668,14	88.697.937,77	92,61	73.616.885,82	76,87	71.999.221,77	75,18	15.081.051,95
Despesas Correntes	56.769.003,00	83.659.606,14	77.854.818,73	93,06	66.135.420,34	79,05	64.517.756,29	77,12	11.719.398,39
Despesas de Capital	33.997.000,00	12.113.062,00	10.843.119,04	89,52	7.481.465,48	61,76	7.481.465,48	61,76	3.361.653,56
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	322.598.737,00	326.740.073,80	312.256.225,65	95,57	278.286.279,28	85,17	275.027.890,37	84,17	33.969.946,37

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	312.256.225,65	278.286.279,28	275.027.890,37
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	312.256.225,65	278.286.279,28	275.027.890,37
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	277.421.862,05		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	34.834.363,60	864.417,23	-2.393.971,68
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	-2.393.971,68
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,88	15,04	14,87

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO2	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	277.421.862,05	312.256.225,65	34.834.363,60	37.228.335,28	0,00	2.393.971,68	0,00	37.228.335,28	0,00	34.834.363,60

Empenhos de 2021	247.539.757,95	270.096.175,25	22.556.417,30	30.557.762,17	0,00	8.001.344,87	26.949.535,31	652.670,97	2.955.555,89	19.600.861,41
Empenhos de 2020	212.316.158,54	255.311.522,34	42.995.363,80	12.309.548,41	0,00	0,00	6.958.342,66	2.562.610,79	2.788.594,96	40.206.768,84
Empenhos de 2019	197.077.961,93	239.215.081,87	42.137.119,94	9.926.385,89	0,00	0,00	9.471.465,38	95.541,62	359.378,89	41.777.741,05
Empenhos de 2018	173.289.401,38	209.412.627,59	36.123.226,21	55.920,74	0,00	0,00	53.700,82	2.202,62	17,30	36.123.208,91
Empenhos de 2017	161.314.821,24	198.637.725,75	37.322.904,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.322.904,51
Empenhos de 2016	157.621.147,96	187.595.279,78	29.974.131,82	92,44	0,00	0,00	0,00	0,00	92,44	29.974.039,38
Empenhos de 2015	161.358.825,48	207.035.570,82	45.676.745,34	1.821.694,89	8.194.443,59	0,00	1.463.035,51	0,00	358.659,38	53.512.529,55
Empenhos de 2014	168.998.083,00	212.270.010,39	43.271.927,39	2.698.448,73	8.282.407,12	0,00	2.583.646,74	0,01	114.801,98	51.439.532,53
Empenhos de 2013	163.596.096,62	196.087.351,43	32.491.254,81	5.709.350,15	5.198.853,58	0,00	4.919.368,23	412.703,84	377.278,08	37.312.830,31

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	75.265.164,00	75.265.164,00	65.831.212,33	87,47
Provenientes da União	74.026.207,00	74.026.207,00	64.976.663,41	87,78
Provenientes dos Estados	1.238.957,00	1.238.957,00	854.548,92	68,97
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII)= (XXIX + XXX + XXXI)	75.265.164,00	75.265.164,00	65.831.212,33	87,47

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	36.180.842,00	34.245.594,24	12.987.154,23	37,92	10.910.811,12	31,86	9.851.923,76	28,77	2.076.343,11
Despesas Correntes	29.317.342,00	27.382.094,24	12.987.154,23	47,43	10.910.811,12	39,85	9.851.923,76	35,98	2.076.343,11
Despesas de Capital	6.863.500,00	6.863.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	84.301.944,00	98.978.926,75	59.310.581,67	59,92	48.439.199,52	48,94	46.015.662,66	46,49	10.871.382,15

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	136.833.587,00	141.517.076,28	128.857.989,82	91,05	117.792.584,33	83,24	116.611.377,81	82,40	11.065.405,49
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	103.687.022,00	106.908.823,59	96.809.261,66	90,55	85.324.842,98	79,81	84.137.395,75	78,70	11.484.418,68
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	10.378.817,00	19.393.468,00	18.078.149,48	93,22	14.313.953,32	73,81	13.686.726,93	70,57	3.764.196,16
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV)= (VII + XXXVI)	6.479.354,00	6.134.749,22	6.061.759,72	98,81	6.057.847,89	98,75	6.057.647,89	98,74	3.911,83
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	22.575.056,00	21.746.621,08	20.074.554,64	92,31	18.708.553,34	86,03	18.699.259,12	85,99	1.366.001,30
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	126.946.845,00	130.018.262,38	101.685.092,00	78,21	84.527.696,94	65,01	81.851.145,53	62,95	17.157.395,06
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	406.900.681,00	425.719.000,55	371.566.807,32	87,28	326.725.478,80	76,75	321.043.553,03	75,41	44.841.328,52

(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	84.301.944,00	98.978.926,75	59.310.581,67	59,92	48.439.199,52	48,94	46.015.662,66	46,49	10.871.382,15
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	322.598.737,00	326.740.073,80	312.256.225,65	95,57	278.286.279,28	85,17	275.027.890,37	84,17	33.969.946,37

FONTE: SIOPS, Vitória

1. - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2. - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3. - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

ANEXO II - AUDITORIAS

CONSOLIDADO DAS AUDITORIAS- 3º Quadrimestre

Este documento tem caráter complementar, não exaurindo os detalhes descritos no Relatório de Auditoria.

AUDITORIA	SERVIÇO AUDITADO	FINALIDADE	STATUS	RECOMENDAÇÕES
<p>Auditoria N° 55/2022 (ordinária)</p>	<p>Serviços especializados municipais</p>	<p>Verificação de inconsistências relacionadas ao processo de registro e envio de dados dos serviços especializados municipais ao Ministério da Saúde, através do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)</p>	<p>Finalizada</p>	<p>* Realizar atualização sistemática dos cadastros dos usuários da rede municipal de Saúde e o monitoramento das inconsistências;</p> <p>* Realizar atualização sistemática dos dados dos profissionais de saúde e dos profissionais participantes da atividade ensino-serviço, informados ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES);</p> <p>* Realizar monitoramento sistemático e efetivo das informações em saúde enviadas ao Ministério da Saúde; através do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), correção e reenvio dos dados.</p>
<p>Auditoria N° 57/2022 (ordinária)</p>	<p>Relatório Anual de Gestão: 2021</p>	<p>Auditar o Relatório Anual de Gestão do Município de Vitória referente ao ano de 2021, atendendo a Lei Complementar 141/2012.</p>	<p>Finalizada</p>	<p>*Realizar sistematização /parametrização do RAG; estabelecer fluxos para alimentação dos sistemas; e o cumprimento dos prazos legais estabelecidos.</p>

<p>Auditoria N° 58/2022 (extraordinária)</p>	<p>Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- Serviço de Oftalmologia</p>	<p>Auditar o Contrato N° 248/2021 celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde e a empresa Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória</p>	<p>Finalizada</p>	<p>Na ocorrência de renovação do contrato atual ou de realização de um novo Contrato recomenda-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> * utilizar Parâmetros Assistenciais para planejamento e programação da oferta de consultas e exames oftalmológicos na construção do Projeto Básico/Termo de Referência; * parametrizar o quantitativo de pacientes agendados por horário *avaliar a inserção de cláusula contratual referente a realização de atendimento por parte de residentes, no caso de instituições contratadas vinculadas à Universidades/Escolas ligadas a área da saúde; * estabelecer fluxos e canais institucionais de comunicação com os usuários da Rede SEMUS sobre o atendimento executado por prestador vinculados à Universidades/Escolas da área da saúde; * adotar linhas guias, fluxos e protocolos específicos para o serviço de oftalmologia; *estabelecer estratégias de fiscalização e fluxo de comunicação formal entre a área responsável pela gestão do Contrato na SEMUS e a contratada, que informe as ocorrências detectadas e não
---	--	--	-------------------	---

				solucionadas pela Contratada, com solicitação imediata de sua manifestação e previsão de prazo para regularização.
Monitoramento N° 09/2022 (monitoramento)	Pronto Atendimento Praia do Suá	Verificar a adequação das não conformidades encontradas na AUD 40/2019	Finalizada	<p>* Dar seguimento a construção do Regimento Interno e implementação dos fluxos e protocolos específicos para a realidade do PAPS</p> <p>* Avaliar a adoção de estratégias de capacitação em serviço, com a utilização de tecnologias de informação e da comunicação (TICs), a fim de oportunizar aos servidores a participação;</p> <p>* Avaliar o estabelecimento de rotinas institucionalizadas de monitoramento sistemático da produção registrada e efetivamente realizada;</p> <p>*Avaliar a implantação do Núcleo de Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde da Rede SEMUS, incluindo o PAPS como participante desse processo, bem como elaborar os normativos e protocolos necessários.</p>

ANEXO III - Relatório Ouvidoria SUS

1- CANAIS DE ENTRADA

A maior parte dos atendimentos se dá pelo serviço de atendimento telefônico gratuito (Fala Vitória 156), também são vias de entrada o telefone fixo do setor, portal da prefeitura, e-mail, presencialmente e através do Ouvidor SUS (136). A Tabela 1 apresenta o quantitativo de registros, apontando que o telefone é o principal recurso utilizado pela população para contato com a Ouvidoria SUS, representando 81,59%, dos chamados.

Tabela 1 - Mídias de Entrada

Total de denúncias, reclamações, solicitações e elogios	3º Quadrimestre		Acumulado 2022	
	Registros	%	Registros	%
Telefone	6.388	81,59%	21.989	81,45%
Internet/Envio direto	1.325	16,92%	4.575	16,95%
Ouvidor SUS	60	0,77%	108	0,40%
Presencial	40	0,51%	123	0,46%
Ouvidoria Estadual de Saúde	6	0,08%	8	0,03%
E-mail	4	0,05%	178	0,66%
Ofício	3	0,04%	3	0,01%
Ouvidoria da Câmara	0	0,00%	2	0,01%
Gabinete Itinerante	2	0,03%	9	0,03%
Protocolo Geral	1	0,01%	1	0,00%
Whatsapp	0	0,00%	1	0,00%
Total Geral	7.829	100,00%	26.997	100,00%

2 - DEMANDAS DA OUVIDORIA SUS

As Demandas de Ouvidoria se referem aos registros de elogios, sugestões, reclamações e solicitações de informação e orientações relativas à rede SUS municipal. A tabela 2 apresenta o total de Demandas de Ouvidoria do 3º quadrimestre de 2022 realizadas e respondidas.

TABELA 2 - VISÃO GERAL DA OUVIDORIA SUS

Tópicos	3º Quadrimestre	%	Acumulado 2022	%
Total de Demandas Ouvidoria	7.829	100%	26997	100,00%
Total de Demandas Respondidas / Atendidas	7.715	98,54%	26883	99,58%
Total de Demandas Sem Resposta	114	1,46%	114	0,42%

3 - ATENÇÃO BÁSICA POR REGIÕES DE SAÚDE

A Tabela 3 apresenta as demandas de ouvidoria por região de saúde, e a tabela 4 o acumulado de 2022.

TABELA 3 - ATENÇÃO BÁSICA POR REGIÃO NO 3º QUADRIMESTRE

Tipo de Demanda	Santo Antônio		São Pedro		Continental		Maruípe		Forte São João		Centro		Total Geral	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Orientação	120	54,30%	101	65,58%	172	59,72%	257	64,25%	105	58,99%	68	59,65%	823	60,74%
Solicitação de Consultas	33	14,93%	18	11,69%	35	12,15%	57	14,25%	14	7,87%	10	8,77%	167	12,32%
Mau Atendimento	22	9,95%	11	7,14%	27	9,38%	28	7,00%	16	8,99%	13	11,40%	117	8,63%
Solicitação de Exames	16	7,24%	6	3,90%	10	3,47%	11	2,75%	11	6,18%	8	7,02%	62	4,58%
Elogio	14	6,33%	7	4,55%	18	6,25%	22	5,50%	13	7,30%	8	7,02%	82	6,05%
Falta de Funcionário	10	4,52%	5	3,25%	12	4,17%	14	3,50%	15	8,43%	4	3,51%	60	4,43%
Reclamação	4	1,81%	3	1,95%	10	3,47%	9	2,25%	2	1,12%	1	0,88%	29	2,14%
Falta de Medicamento	1	0,45%	1	0,65%	4	1,39%	2	0,50%	0	0,00%	2	1,75%	10	0,74%
Sugestão	0	0,00%	2	1,30%	0	0,00%	0	0,00%	2	1,12%	0	0,00%	4	0,30%
Fisioterapia	1	0,45%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	0,07%
Total Geral	221	100,00%	154	100,00%	288	100,00%	400	100,00%	178	100,00%	114	100,00%	1355	100,00%

TABELA 4 - ATENÇÃO BÁSICA POR REGIÃO ACUMULADO 2022

Tipo de Demanda	Santo Antônio		São Pedro		Continental		Maruípe		Forte São João		Centro		Total Geral	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Orientação	417	60,70%	285	56,66%	675	58,19%	835	60,16%	401	57,86%	304	66,96%	2917	59,71%
Solicitação de Consultas	89	12,95%	65	12,92%	174	15,00%	198	14,27%	58	8,37%	36	7,93%	620	12,69%
Mau Atendimento	55	8,01%	54	10,74%	121	10,43%	125	9,01%	91	13,13%	49	10,79%	495	10,13%
Solicitação de Exames	27	3,93%	10	1,99%	23	1,98%	37	2,67%	24	3,46%	8	1,76%	129	2,64%
Elogio	36	5,24%	27	5,37%	76	6,55%	79	5,69%	45	6,49%	26	5,73%	289	5,92%
Falta de Funcionário	43	6,26%	46	9,15%	38	3,28%	63	4,54%	48	6,93%	19	4,19%	257	5,26%
Reclamação	13	1,89%	10	1,99%	39	3,36%	40	2,88%	17	2,45%	7	1,54%	126	2,58%
Falta de Medicamento	5	0,73%	4	0,80%	12	1,03%	7	0,50%	1	0,14%	4	0,88%	33	0,68%
Sugestão	1	0,15%	2	0,40%	2	0,17%	4	0,29%	7	1,01%	1	0,22%	17	0,35%
Fisioterapia	1	0,15%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	0,14%	0	0,00%	2	0,04%
Total Geral	687	100,00%	503	100,00%	1160	100,00%	1388	100,00%	693	100,00%	454	100,00%	4885	100,00%

- 1) Unidades de Saúde da Região de Santo Antônio: US Santo Antônio, US Alagoano, US Grande Vitória.
- 2) Unidades de Saúde da Região de São Pedro: US Conquista, US Ilha das Caieiras, US Resistência, US Santo André.
- 3) Unidades de Saúde da Região Continental: US Bairro República, US Jabour, US Jardim Camburi, US Jardim da Penha, US Maria Ortiz.
- 4) Unidades de Saúde da Região de Maruípe: US Andorinhas, US Bairro da Penha, US Bonfim, US Consolação, US Itararé, US Maruípe, US Santa Marta, US São Cristovão.

5) Unidades de Saúde da Região Forte São João: US Forte São João, US Ilha de Santa Maria, US Jesus de Nazareth, US Praia do Suá, US Santa Luiza.

6) Unidades de Saúde da Região Centro: US do Quadro, US Fonte Grande, US Ilha do Príncipe, US Vitória.

4 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A Tabela 5 contempla as demandas dos serviços especializados: o Centro Municipal de Especialidades, os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II, CAPS III, CAPS AD e CAPSi), Centro de Referência de Atenção ao Idoso (CRAI), Centro de Referência IST/AIDS e Casa Rosa.

TABELA 5 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA				
Tipos de Demanda	3º Quadrimestre	%	Acumulado 2022	%
Orientação	56	59,57%	241	67,13%
Mau Atendimento	12	12,77%	41	11,42%
Reclamação	11	11,70%	34	9,47%
Elogio	11	11,70%	25	6,96%
Falta de Funcionário	2	2,13%	15	4,18%
Sugestão	1	1,06%	1	0,28%
Falta de Medicamento	0	0,00%	1	0,28%
Violência Sexual	1	1,06%	1	0,28%
Total Geral	94	100,00%	359	100,00%

5 - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TABELA 6 - PRONTOS ATENDIMENTOS

Tipo de Demanda	PAPS ¹ - 3° Quadrimestre		PASP ² - 3° Quadrimestre		Total Geral		PAPS ¹ - Acumulado 2022		PASP ² - Acumulado 2022		Total Geral	
	N	100%	N	100%	N	100%	N	100%	N	100%	N	100%
Orientação	59	53,15%	26	28,26%	85	41,87%	160	45,45%	75	24,67%	235	35,82%
Demora no Atendimento Médico	23	20,72%	40	43,48%	63	31,03%	77	21,88%	146	48,03%	223	33,99%
Mau Atendimento	20	18,02%	11	11,96%	31	15,27%	59	16,76%	41	13,49%	100	15,24%
Elogio	4	3,60%	6	6,52%	10	4,93%	12	3,41%	17	5,59%	29	4,42%
Falta de Funcionário	2	1,80%	2	2,17%	4	1,97%	34	9,66%	14	4,61%	48	7,32%
Reclamação	1	0,90%	7	7,61%	8	3,94%	8	2,27%	11	3,62%	19	2,90%
Sugestão	2	1,80%	0	0,00%	2	0,99%	2	0,57%	0	0,00%	2	0,30%
Total Geral	111	100,00%	92	100,00%	203	100,00%	352	100,00%	304	100,00%	656	100,00%

¹PAPS: Pronto Atendimento da Praia do Sua; ²Pronto Atendimento de São Pedro.

6 - GESTÃO

A Tabela 7 contempla as demandas do nível central (Gestão): a SEMUS Assessoria, Almoxarifado, Escola Técnica de Saúde, Gerência de Atenção à Saúde, Gerência de Assistência Farmacêutica, Vigilância Epidemiológica, Gerência de Trabalho e Saúde, Gerência de Regulação, Gerência de Serviço Administrativo, Ouvidoria e a Lei de Acesso à Informação.

TABELA 7 - GESTÃO

Tipos de Demanda	3° QUADRIMESTRE		Acumulado 2022	
	Registros	%	Registros	%
Orientação	207	91,19%	1215	92,26%
Reclamação	10	4,41%	48	3,64%
Falta de Medicamento	3	1,32%	15	1,14%
Sugestão	3	1,32%	14	1,06%
LAI - SEMUS	2	0,88%	10	0,76%
Falta de Funcionário	1	0,44%	9	0,68%
Mau Atendimento	1	0,44%	6	0,46%
Total Geral	227	100,00%	1317	100,00%

ANEXO IV- OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA NO 3º
QUADRIMESTRE / ACUMULADO DE 2022

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA REDE SEMUS POR QUADRIMESTRE E ACUMULADO DE 2022

Atividades - Grupo	Sub-grupo	Quadrimestres			Total 2022
		1.º	2.º	3.º	
		Janeiro a Abril	Mai a Agosto	Setembro a Dezembro	
Ações de promoção e prevenção em saúde	01 - Ações coletivas/individuais em saúde	217.148	264.952	252.192	734.292
	02 - Vigilância em saúde	1.313	1.231	709	3.253
	Total	218.461	266.183	252.901	737.545
Procedimentos com finalidade diagnóstica	01 - Coleta de material	28.221	22.633	23.338	74.192
	02 - Diagnóstico em Laboratório Clínico (SEMUS e Prestador)	609.713	711.255	702.638	2.023.606
	03 - Diagnóstico por Anatomia Patológica/Citopatológica	20.512	25.319	21.603	67.434
	04 - Diagnóstico por radiologia	28.039	32.315	27.094	87.448
	<i>Mamografia</i>	1.550	4.028	2.867	8.445
	<i>Densitometria</i>	0	0	0	0
	05 - Diagnóstico por ultra-sonografia	7.363	7.623	7.863	22.849
	06 - Diagnóstico por tomografia	0	0	0	0
	07 - Diagnóstico por ressonância magnética	0	0	0	0
	09 - Diagnóstico por endoscopia	0	0	0	0
	11 - Métodos diagnósticos em especialidades	2.539	47.136	26.311	75.986
	14 - Diagnóstico por teste rápido	65.637	82.884	79.657	228.178
	Total	763.574	933.193	891.371	2.588.138

Procedimentos Clínicos	01 - Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos	618.817	663.406	700.671	1.982.894
	<i>Procedimentos de Atenção Psicossocial</i>	9.242	7.939	5.948	23.129
	02 - Fisioterapia	3.535	3.641	3.148	10.324
	03 - Tratamentos Clínicos (outros)	2	6	13	21
	07 - Tratamento odontológico	19.600	32.926	37.839	90.365
	09 - Terapias especializadas	1.098	1.664	1.555	4.317
	Total	652.294	709.582	749.174	2.111.050
Procedimentos cirúrgicos	01 - Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo	507	920	877	2.304
	04 - Cirurgia das vias aéreas superiores, face, cabeça e pescoço	76	114	96	286
	06 - Cirurgia do Aparelho Circulatorio	1	0	2	3
	07- Cirurgia do Aparelho Digestivo	0	1	0	1
	09 - Cirurgia do Aparelho geniturinário	5	7	7	19
	<i>Vasectomia</i>	0	0	0	0
	14 - Cirurgia oro-facial (Buco Maxilo Facial)	483	573	572	1.628
	<i>Implante Dentário Osteointegrado</i>	0	0	0	0
	15 - Outras cirurgias	25	18	7	50
Total	1.097	1.633	1.561	4.291	
Órteses, próteses e materiais especiais	01 - Próteses odontológicas	64	160	178	402
Ações Complementares de Atenção à Saúde	01 - SISPRENATAL (*)	0	0	0	0
Total Geral		1.635.490	1.910.751	1.895.185	5.441.426

Fonte: SGRBE, Produção dos Prestadores de Serviços, Tabwin - SIA/SUS Data: Fevereiro/2023. Dados sujeitos a alterações.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL ODONTOLOGIA DA REDE SEMUS POR QUADRIMESTRE E ACUMULADO 2022

Produção/Procedimentos	Quadrimestres			Total 2022
	1.º	2.º	3.º	
1ª Consulta Odontológica Programática	1.241	2.646	2.845	6.732
Restauração Dente Decíduo	639	843	1.308	2.790
Restauração Dente Permanente	3.806	6.556	7.248	17.610
Exodontia Dente Decíduo	425	571	594	1.590
Exodontia Dente Permanente	1.347	1.745	2.207	5.299
Total geral	7.458	12.361	14.202	34.021

Fonte: SGIRBE, Produção dos Prestadores de Serviços, Tabwin - SIA/SUS Data: Fevereiro/2023. Dados sujeitos a alterações.

PROCEDIMENTOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - REDE SEMUS - POR QUADRIMESTRE E ACUMULADO 2022

Procedimentos	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre	Total 2022
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA	0	0	0	0
Instauração de processos administrativos de VISA	0	0	0	0
Inspeção de estabelecimentos sujeitos à VISA	514	631	385	1.530
Atividades educativas para a população	85	56	2	141
Atividades educativas para o setor regulado	14	0	0	14
Recebimento de denúncias	21	3	0	24
Atendimento de denúncias	47	25	12	84

Fonte: SGIRBE, Produção dos Prestadores de Serviços, Tabwin - SIA/SUS Data: Fevereiro/2023. Dados sujeitos a alterações.

DADOS COMPLEMENTARES DE PRODUÇÃO REDE SEMUS POR QUADRIMESTRE E ACUMULADO DE 2022.

Procedimentos	1° quadrimestre	2° quadrimestre	3° quadrimestre	Total 2022
Consulta médica de atenção básica	95.865	111.820	114.729	322.414
Consulta médica de atenção especializada	21.298	23.023	21.560	65.881
Consulta de urgência e emergência	68.513	77.182	77.284	222.979
Exames especializados	85.053	130.662	124.828	340.543
Patologia clínica (exames)	609.713	705.255	702.638	2.017.606
Mamografia	1.550	4.028	2.867	8.445
Exames Colpocitológicos	18.542	23.363	21.603	63.508
PSA (exame)	2.742	3.839	3.892	10.473
Total	903.276	1.079.172	1.069.401	3.051.849

PRODUÇÃO REGISTRADA DE REMOÇÕES REALIZADAS PELA CENTRAL DE TRANSPORTE SANITÁRIO POR QUADRIMESTRE E ACUMULADO DE 2022

TIPO DE REMOÇÃO	1° QUAD.	2° QUAD.	3° QUAD.	Total 2022
Transporte sanitário para hemodiálise	6.845	6.346	7.530	20.721
Transporte sanitário para consultas, procedimentos e exames	766	1.212	1.031	3.009
Transporte sanitário em ambulância simples (tipo A)	647	599	444	1.690

Transporte sanitário para altas hospitalares na Grande Vitória	17	18	162	197
Transporte sanitário para altas hospitalares fora da Grande Vitória	9	10	5	24
Transporte sanitário para internação involuntária	2	5	2	9
TOTAL	8.286	8.190	9.174	25.650

Fonte: SGIRBE. Data: Fevereiro/2023. Dados sujeitos a alterações.

**OFERTA DE CONSULTAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS AGENDADAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO POR QUADRIMESTRE
E ACUMULADO DE 2022**

CONSULTAS ESPECIALIZADAS	PPI	SEMUS		TOTAL 1° QUADRIMESTRE	TOTAL 2° QUADRIMESTRE	TOTAL 3° QUADRIMESTRE	ACUMULADO 2022
		Rede Própria	CONTRATO				
Acupuntura	0	1.621	0	1.559	2.081	1.621	5.261
Alergia	2	209	0	271	346	211	828
Angiologia	199	1.100	0	22	739	1.299	2.060
Assistente Social	0	0	1.065	945	590	1.065	2.600
Avaliação Multidisciplinar APAE/AMAES	0	0	209	203	178	209	590
Cirurgia de Cabeça E Pescoco	11	0	0	18	13	11	42
Cirurgia Cardiaca	10	0	0	13	36	10	59
Cirurgia Geral	406	0	0	311	796	406	1.513

Cirurgia Ginecologica	83	68	0	63	163	151	377
Cirurgia ortopedica	244	0	0	0	229	244	473
Cirurgia Otorrino	13	0	0	3	38	13	54
Cirurgia Patologia Oral	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediatrica	0	0	0	0	1	0	1
Cirurgia Plastica	2	0	0	7	15	2	24
Cirurgia Plástica Dermatológica	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Toracica	8	0	0	3	3	8	14
Cirurgia Urologia	11	0	0	0	0	11	11
Cirurgia Vascular	0	0	0	0	0	0	0
Cardiologia	4	2.411	0	2.467	3.658	2.415	8.540
Dermatologia	590	219	0	413	1.437	809	2.659
Endocrinologia	21	1.228	0	1.206	1.150	1.249	3.605
Fisiatria	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia	24	4.437	2.159	5.383	6.551	6.620	18.554
Fonoaudiologia	0	0	5.513	4.165	4.740	5.513	14.418
Gastroenterologia	232	558	0	571	853	790	2.214
Genetica	8	0	57	51	71	65	187
Geriatrics	0	109	0	79	87	109	275
Ginecologia	32	559	0	299	365	591	1.255
Hematologia	37	279	0	185	284	316	785
Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0
Hepatologia	2	0	0	1	12	2	15
Homeopatia	0	564	0	696	834	564	2.094
Infectologia	48	0	0	53	16	48	117
Mastologia	23	61	0	73	206	84	363
Nefrologia	73	233	0	214	417	306	937
Neurocirurgia	36	0	0	34	37	36	107
Neurologia	24	1.351	190	824	1.989	1.565	4.378

Nutricao	0	1.329	0	337	685	1.329	2.351
Nutrologia	3	0	0	0	5	3	8
Obstetrícia	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia geral	0	1.677	6.420	10.230	10.165	8.097	28.492
Oftalmologia baixa visão	2	0	0	0	1	2	3
Oftalmologia catarata	528	0	0	0	489	528	1.017
Oftalmologia cornea	5	0	0	0	21	5	26
Oftalmologia estrabismo	0	0	0	0	9	0	9
Oftalmologia glaucoma	16	0	0	0	111	16	127
Oftalmologia plástica ocular	0	0	0	0	4	0	4
Oftalmologia retina	25	0	0	0	103	25	128
Oftalmologia retina injeção intra-vitrea	43	0	0	0	51	43	94
Oftalmologia pterigio	71	0	0	0	128	71	199
Oncologia	94	0	0	74	103	94	271
Ortopedia geral	1.205	813	0	351	4.560	2.018	6.929
Otorrinolaringologia	255	618	0	366	752	873	1.991
Otorrinolaringologia aparelho auditivo	28	0	0	0	79	28	107
Pedriatria	0	0	217	74	73	217	364
Pequena Cirurgia	3	319	0	206	237	322	765
Pneumologia	43	314	0	265	456	357	1.078
Pre-Natal De Alto Risco	0	1.530	0	1.463	1.802	1.530	4.795
Proctologia Adulto	125	395	0	24	110	520	654
Programa Saúde da Mulher	0	0	0	55	49	0	104
Psicologia	0	0	4.123	2.342	2.576	4.123	9.041
Psiquiatria	1	469	385	690	1.216	855	2.761
Reabilitação Física	0	0	0	58	82	0	140
Reumatologia	9	1.999	0	1.621	1.562	2.008	5.191
Terapia ocupacional	0	599	3.395	3.838	3.064	3.994	10.896

Toxina botulinica	3	0	0	0	1	3	4
Uroginecologia	9	0	0	1	14	9	24
Urologia	101	999	0	889	1.147	1.100	3.136
Vasectomia	0	5	0	0	10	5	15
Aplicacao de Teste P/ Psicodiagnostico	0	195	0	172	192	195	559
TOTAL GERAL	4.712	26.268	23.733	43.188	57.792	54.713	155.693

OFERTA DE EXAMES AMBULATORIAIS ESPECIALIZADOS AGENDADOS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO POR QUADRIMESTRE E ACUMULADO DE 2022

EXAMES ESPECIALIZADOS	1° QUADRIMESTRE	2° QUADRIMESTRE	3° QUADRIMESTRE	TOTAL 2022
ALTA COMPLEXIDADE				
Angiografia	0	2	0	2
Angioplastia	0	0	0	0
Angioressonância Cerebral	0	0	0	0
Angiotomografia	0	0	0	0
Aortografia	0	0	1	1
Cateterismo	78	171	58	307
Cintilografia / Arteriografia	265	920	163	1.348
Densitometria Óssea	164	530	301	995
Flebografia	0	0	0	0
Litotripsia	0	0	0	0
Ressonância Magnética	550	1.949	293	2.792
Tomografia Computadorizada	458	898	729	2.085

SUBTOTAL	1.515	4.470	1.545	7.530
MÉDIA COMPLEXIDADE				
Acompanhamento de paciente para adaptacao de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) - SESA	0	2	41	43
Audiometria/Imitanciometria	7	102	28	137
Biometria	3	13	2	18
Biopsia de Tireóide	45	51	13	109
Biopsia de Próstata	0	0	24	24
Broncoscopia	1	3	0	4
Campimetria	1	54	11	66
Capsulotomia com Yag Laser	11	56	5	72
Colonoscopia	62	696	166	924
Colposcopia	196	455	282	933
Curva diária pressão ocular	157	1.012	14	1.183
Ecodoppler vascular	28	49	0	77
Ecocardiograma	402	1.931	583	2.916
Eletrocardiograma	397	1.020	871	2.288
Eletroencefalograma	66	169	66	301
Eletroneuromiografia	0	0	0	0
Emis. Otoacústicas Ev. Tran. Pr. Dist.	293	907	283	1.483
Espirometria	164	437	284	885
Endoscopia Digestiva Alta	521	1.660	793	2.974
Estudo Eletrofisiologico Diagnostico	0	0	0	0
Estudo Urodinâmico	16	29	18	63
Exerese da zona trans. colo uterino	23	37	46	106
Exerese de cisto sebáceo	0	0	0	0
Fotocoagulação a laser	6	31	26	63
Gonioscopia	5	46	16	67

Histeroscopia	0	2	0	2
Histerossalpingografia	0	0	0	0
Holter 24h	34	188	123	345
Iridotomia com Yag Laser	1	6	1	8
Logoaudiometria	0	0	0	0
Mapeamento de Retina	159	1.013	804	1.976
Mamografia	2.269	6.663	4.047	12.979
Microscopia Especular de Córnea	1	9	16	26
Monitorização da Pressao Arterial	0	0	0	0
Oxigenoterapia Hiperbárica	27	49	18	94
Paquimetria	0	156	59	215
Polissonografia	0	0	0	0
Radiodiagnóstico Contrastado	6	93	24	123
Radiodiagnóstico Simples	5.734	12.002	5.870	23.606
Retinografia	93	346	708	1.147
Retossigmoidoscopia	0	0	3	3
Teste Ergométrico	83	1.018	198	1.299
Teste para Psicodiagnóstico	0	0	0	0
Tomografia de Coerência Optica	115	666	238	1.019
Topografia de Córnea	16	81	32	129
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	47	47	0	94
Ultrassonografia com e sem doppler	8.787	18.696	9.658	37.141
Ultrassonografia do globo ocular	9	2	0	11
Uretrocistografia Masculina	0	7	0	7
Videolaparoscopia	4	9	1	14
Videolaringoscopia	0	2	1	3
Videonasolaringoscopia	0	0	0	0
SUBTOTAL	19.789	49.815	25.373	94.977
TOTAL GERAL	21.304	54.285	26.918	102.507

**CONSULTAS E EXAMES ODONTOLÓGICOS EXECUTADOS PELA SEMUS E AGENDADAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO
POR QUADRIMESTRE E ACUMULADO DE 2022**

CONSULTAS DE ESPECIALIDADES	1° QUADRIMESTRE	2° QUADRIMESTRE	3° QUADRIMESTRE	TOTAL
Cirurgia Buco Maxilo ⁽¹⁾	461	728	573	1.762
Endodontia	1.126	1.519	1.194	3.839
Necessidades Especiais	6	85	177	268
Ortodontia	0	7	75	82
Implantodontia	0	0	0	0
Periodontia	271	551	681	1.503
Programa Prevenção Câncer de Boca	47	63	76	186
Prótese Total ⁽²⁾	541	808	681	2.030
Raio X Odontológico	138	92	60	290
Tratamento de Disfunção Têmporo Mandibular (ATM)	0	0	0	0
Radiografia Panorâmica	122	179	161	462
TOTAL GERAL	2.712	4.032	3.678	10.422

REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM 2022 POR QUADRIMESTRE

TIPO DE GESTÃO E TIPO DE ESTABELECIMENTO	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
	Municipal	Estadual	Dupla	Total	Municipal	Estadual	Dupla	Total	Municipal	Estadual	Dupla	Total
Central de regulação	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1
Central de regulação médica das urgências	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1
Centro de atenção psicossocial	4	0	0	4	4	0	0	4	4	0	0	4
Centro de saúde /unidade básica	30	0	0	30	30	0	0	30	30	0	0	30
Clínica/centro de especialidade	162	104	1	267	96	84	1	181	210	86	1	297
Consultório (Isolado)	517	0	0	517	532	0	0	532	535	0	0	535
Hospital especializado	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10
Hospital geral	0	11	1	12	0	11	1	12	0	11	1	11
Laboratório central de saúde pública/LACEN	1	1	0	2	1	1	0	2	1	1	0	2
Policlínica	44	12	0	56	46	10	0	56	46	11	0	57
Polo academia da saúde	7	0	0	7	7	0	0	7	7	0	0	7
Posto de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pronto Atendimento	2	0	0	2	2	0	0	2	2	0	0	2
Central de gestão em saúde (Secretaria de Saúde)	1	1	0	2	1	1	0	2	1	1	0	2
Unidade de apoio diagnose e terapia	78	39	2	119	81	38	2	121	82	39	2	123

(SADT isolado)												
Unidade de vigilância em saúde	4	1	0	5	4	1	0	5	4	1	0	5
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	3	7	0	10	3	8	0	11	3	8	0	11
Unidade móvel terrestre	1	1	0	2	1	1	0	2	1	1	0	2
Farmácia	16	2	0	18	18	1	0	19	18	1	0	19
Outros	8	9	0	17	6	10	0	16	12	5	0	17
Total	879	199	4	1082	833	177	4	1014	957	176	4	1136

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES - Competência DEZEMBRO/2022. Data: 18/01/2023.

**ANEXO V - RESULTADOS DOS INDICADORES ALCANÇADOS PELO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES NO 3º QUADRIMESTRE E ACUMULADO
DE 2022
PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA E PROGRAMA PREVINE BRASIL**

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES - RESULTADO POR QUADRIMESTRE E ACUMULADO DE 2022

Nº	Pactuação Nacional	Esperado	Parâmetro Nacional de Referência	Resultado 2021	Resultado 1ºQ 2022	Resultado 2ºQ 2022	Resultado 3ºQ 2022	Resultado 2022	Fontes, datas de coletas e observações
1	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (Universal)	▼	Redução de 2% ao ano	259,72	92,29	189,64	282,49	277,99	SIM Municipal. 23/01/2023. 502 óbitos de causa básica (30 a 69 anos) - Pop. 177.701 - CID - Cap. II, IV, IX e X. Medição final anual. Dados preliminares
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF de 10 a 49 anos) investigados (Específico)	▲	90,00%	100%	100%	100%	71,60	90,53%	COPEMI e SIM Federal, 27/01/2023. 23 Casos em investigação dentro do prazo para fechamento.
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida (Universal)	▼	95%	99,22%	98,98%	99,52%	99,66%	99,66%	SIM Municipal. 23/01/2023. 2401 óbitos definidos do total de 2409 óbitos. Medição final anual. Dados preliminares

4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-v (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) Triplíce Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada (Universal)	▲	100%	82,63%	0%	0%	0%	0%	SIPNI Web. 04/01/2023.
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação (acréscimo do prazo) (o indicador integra o PQA- VS) (Universal)	▲	≥ 80 %	96%	100%	100%	98,6%	98,6%	E-SUS VS, 27/01/2023.
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (Universal)	▲	88% (2015)	82%	100%	80%	91,7%	91,7%	E-SUS VS. 16/01/2023.
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade (Universal)	▼	0.5/1000 NV	18 casos	10 casos	5 casos	13 casos	28 casos	E-SUS VS, 27/01/2023. 01 casos em investigação.
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (Universal)	▼	—	0	0	1	0	1	E-SUS VS, 27/01/2023.

10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Universal)	▲	Ampliar 5% passando de 30 a 35	100%	Coliformes totais: 35,96% Cloro Residual Livre: 76,75% Turbidez: 35,96%	Coliformes totais: 72,36% Cloro Residual: 153,28% Turbidez: 71,49%	Coliformes totais: 108,77% Cloro Residual: 211,62% Turbidez: 106,58%	Coliformes totais: 108,77% Cloro Residual: 211,62% Turbidez: 106,58%	SISÁGUA. 06/02/2023.
11	Razão de exames Citopatológicos do colo do útero, realizados em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a pop. da mesma faixa etária (Universal)	▲	0,42	0,34	0,11	0,14	0,13	0,13	<p>Fonte: DATASUS/TABWIN/SIA/SEMUS 06/02/2023. Dados sujeitos a alterações.</p> <p>Numerador: N° absoluto de exames de rastreamento de câncer colo de útero realizados no 3° Quadrimestre de 2022 na população alvo (Set a dezembro/2022): 4.781, sendo o acumulado do ano: 13.992</p> <p>Denominador: 1/3 do número absoluto de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade. Estimativa população IBGE 2021 = 36.570. Total população estimada 109.709 Fonte: IBGE.</p>

12	Razão de exames de Mamografia de Rastreamento, realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e pop. da mesma faixa etária (Universal)	▲	0,31	0,22	0,08	0,21	0,14	0,14	<p>Fonte: DATASUS/TABWIN/SIA/SEMUS 13/02/23. Dados sujeitos a alterações.</p> <p>Numerador: N° absoluto de exames de Mamografia de rastreamento para câncer de Mama realizados no 3° Quadrimestre de 2022, na população alvo (setembro a dezembro/ 2022) = 1.807, sendo o acumulado de 2022: 5.472.</p> <p>Denominador: 1/3 do número absoluto de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos de idade.</p> <p>Estimativa população IBGE 2021 = 12.557. Total população estimada 37.671</p> <p>Fonte: IBGE.</p>
13	Proporção de partos normais no SUS (e na Saúde Suplementar) (Universal)	▲	70,00%	39,80%	45,90%	43,3%	42,32%	42,32%	SINASC Municipal. 23/01/2023

14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (Universal)	▼	18,87%	9,38%	7,61%	7,77%	7,94%	7,94%	SINASC Municipal. 23/01/2023
15	Taxa de mortalidade infantil (0 a 364 dias) /1.000 (Universal)	▼	10/1.000 NV	7,32	7,25/1.000	11,31/1.000	10,42%	10,42%	SIM Municipal. 23/01/2023
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência. (Universal)	▼	—	4	0	0	1	1	COPEMI e SIM Federal, 23/01/2023
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	▲	90%	72,70%	73,34%	76,04%	80,35%	80,35%	E-gestor-AB. 03/02/2022. Relatório de cobertura da Atenção Primária. Competência Novembro/2022.
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	▲	62%	72,68%	Vigência 2022/2: 87,42%	Vigência 2022/2: 87,42%	87,42%		Fonte E-gestor. Cálculo feito semestralmente 02/03/2023
19	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal na Atenção Básica (Universal)	▲	—	71,80%	71,80%	71,80%	71,08%	71,08	E-gestor-AB. 03/02/2023. Relatório de cobertura de Saúde Bucal Competência Dez/2021.

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (Específico)	▲	12 Registros/ano	100%	100%	100%	100%	100%	DATASUS/TABWIN/SIA - SEMUS. 03/02/2022.
22	Número de ciclos que atingiram no mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. (Universal)	▲	4 ciclos	0	78.034 visitas	89.120 visitas	63.431 visitas	230.575 visitas.	SISCATMO. 02/02/2023. Visitas realizadas no período: 230.585 visitas.
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho (Universal)	▲	95%	100%	100%	99,51%	100%	100%	E-SUS VS. 28/01/2023.

Fonte: SEMUS/SE/SD/GVS/NERAS - Dados parciais e sujeitos a revisão

RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO PROGRAMA PREVINE BRASIL

Município de Vitória - 3º quadrimestre 2022

CNES	SEMUS	Ind. 1	Meta	Ind. 2	Meta	Ind. 3	Meta	Ind. 4	Meta	Ind. 5	Meta	Ind. 6	Meta	Ind. 7	Meta
5299764	29 UBS	23%	45%	25%	60%	27%	60%	21%	40%	53%	95%	15%	50%	16%	50%

CNES	Nome UBS	Ind. 1	Ind. 2	Ind. 3	Ind. 4	Ind. 5	Ind. 6	Ind. 7
12068	ALAGOANO	73%	73%	100%	25%	85%	23%	37%
12114	BAIRRO DA PENHA	68%	68%	95%	31%	63%	38%	30%
12122	BAIRRO REPÚBLICA	40%	100%	80%	23%	51%	18%	9%
28185	BONFIM THOMAZ THOMAZI	65%	71%	71%	22%	81%	24%	17%
12254	CONQUISTA NOVA PALESTINA	49%	81%	76%	33%	75%	22%	9%
12165	CONSOLACAO	58%	74%	81%	28%	67%	19%	14%
12092	ANDORINHAS	100%	63%	63%	19%	56%	29%	24%
12173	FONTE GRANDE	60%	80%	90%	22%	63%	13%	13%
11959	MARUIPE	77%	92%	85%	18%	65%	11%	13%
11827	FORTE SAO JOAO	64%	50%	57%	20%	70%	35%	17%
11894	GRANDE VITORIA	63%	58%	54%	26%	71%	19%	18%
12076	ILHA DAS CAIEIRAS	76%	62%	74%	29%	67%	16%	15%
12157	ILHA DE SANTA MARIA	86%	14%	71%	40%	50%	16%	16%
11916	ILHA DO PRINCIPE	33%	33%	100%	34%	54%	12%	7%
7468466	ITARARE	78%	67%	56%	21%	81%	33%	24%
11924	JABOUR	57%	86%	86%	37%	77%	13%	17%
12033	JARDIM CAMBURI	56%	69%	75%	7%	63%	11%	8%
11878	JARDIM DA PENHA	40%	20%	40%	8%	56%	10%	9%
11797	JESUS DE NAZARETH	44%	78%	56%	27%	60%	21%	17%
11908	MARIA ORTIZ	82%	82%	71%	28%	66%	5%	4%
28177	PRAIA DO SUA	46%	46%	62%	15%	50%	32%	22%
2630001	RESISTENCIA	13%	38%	50%	31%	50%	16%	14%
5032644	SANTA LUIZA	50%	0%	50%	10%	55%	26%	19%
3925757	SANTA MARTHA	78%	83%	50%	26%	52%	34%	28%
12149	SANTO ANDRE	64%	75%	43%	23%	80%	23%	15%

11789	SANTO ANTONIO	50%	33%	72%	23%	75%	9%	14%
7145721	SAO CRISTOVAO	41%	71%	88%	22%	73%	28%	22%
12262	VITORIA	60%	60%	90%	22%	50%	21%	18%
11975	DO QUADRO	50%	50%	50%	18%	64%	17%	7%

LEGENDA:

Indicador 1: Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1^a até 12^a semana de gestação

Indicador 2: Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV

Indicador 3: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde

Indicador 4: Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde

Indicador 5: Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada

Indicador 6: Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre

Indicador 7: Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre

FONTE: <https://sisab.saude.gov.br/>

LEGISLAÇÃO: PORTARIA GM/MS N° 102, DE 20 DE JANEIRO DE 2022. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-102-de-20-de-janeiro-de-2022-375495336>

SEMUS/SE - Fevereiro de 2023